

Declaração política da Candidatura ao Congresso Regional do PS  
da Candidatura ***Alternativa Democrática e Social Pela nossa Madeira***

Miguel Fonseca

**Ponto 1.** Esta conferência de imprensa é realizada na sala de um hotel, paga do meu bolso, porque a **solicitação da sala de imprensa do Partido Socialista no dia 7 deste mês nunca obteve resposta.**

Em face do que já é de conhecimento público, **coloco nas mãos do Presidente do Partido, garante do regular funcionamento dos Órgãos do Partido e da Democracia interna, condição sine qua non para exigir a Democracia na Região, a responsabilidade pelas condições de igualdade das candidaturas ao próximo Congresso Regional do PS.**

**Desafio os outros candidatos para que não aceitem condições de favor à sua candidatura, em nome dos valores do socialismo democrático.** *O mérito em política tem critérios diversos da meritocracia empresarial. Avalia-se pelo respeito da democracia, da igualdade e da imparcialidade e isenção.*

**Ponto 2.** Na minha qualidade de 1º subscritor de um Moção ao Congresso do PS, mas, sobretudo, **na minha qualidade de militante, enviei uma carta ao Secretário-Geral Adjunto Nacional uma carta para que “seja declarada a suspensão da obrigatoriedade do pagamento das quotas aos militantes desta terra, durante 36 meses, a contar desde o momento em que foi declarado o primeiro Estado de Emergência no nosso País pelo Senhor Presidente da República, para que possam votar livremente no dia 19 de fevereiro, dia de eleição do presidente do PS-Madeira e dos delegados ao Congresso.**

Para isso, invoquei o facto de a Madeira, além do “plano para além da troika”, ter sido submetida a um plano de ajustamento de violência social inaudita, imposto pelo Governo de Passos Coelho. A Madeira é uma região em que o peso do Turismo na Economia é ainda superior ao do País, tendo sido duramente atingida na sua atividade económica, com consequências dramáticas no tecido social e económico. Acresce a isto os custos de insularidade e de periferia, conforme reconhecem os Tratados Europeus, bem como a Constituição do nosso País.

**Os militantes socialistas na região da Madeira, como todos os madeirenses, foram atingidos fortemente por esta crise tendo em conta os condicionamentos apontados.**

Em nome da liberdade, não podemos tolerar que as condições económicas impeçam os nossos militantes de votar livremente para o próximo congresso regional do PS. *A igualdade efetiva requer medidas diferentes para situações diferentes.*

**Ponto 3.** **Apelo aos outros dois candidatos, Sérgio Rodrigues e Filipe Menezes de Oliveira, para que secundem este apelo de suspensão do pagamento de quotas ao Secretário-Geral adjunto do PS para que os militantes do PS possam votar livremente para o Congresso, sem condicionamentos financeiros** que já não se justificam nos dias de hoje e menos ainda nas atuais circunstâncias.

**A 30 de outubro, nas eleições legislativas nacionais, a nenhum português será retirado o direito de votar seja qual for a sua situação fiscal.**